

**ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE E A OCORRENCIA DE LESOES EM PRATICANTES DA MODALIDADE VOLEIBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**Fernanda Cristina Silva de Oliveira (a)1; Tiago Fernandes de Brito Araujo (a)2;**

**Orientador/a: Kesley Pablo Morais de Azevedo - Mestre em Saúde e Sociedade PPGSS/UERN**

1 Especialista em Pedagogia dos Esportes Coletivos na Escola-UERN; 2Fisiologia do Exercício e Biomecânica do Movimento- Faculdade Ateneu – Especialista em Pedagogia dos Esportes Coletivos na Escola- UERN;

*[Fernandacris29@yahoo.com.br](mailto:Fernandacris29@yahoo.com.br)*

**Resumo: Introdução:** O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, a especialização esportiva precoce e a ocorrência de lesões em praticantes da modalidade voleibol. A especialização esportiva precoce é um tema bastante discutido no meio da Educação Física, muitos são os estudiosos e especialistas que apontam ela como uma das causas para o abandono do esporte e/ou modalidade, e que lesões podem ser desenvolvidas devido essa especialização precoce. Optamos pela modalidade voleibol, por ser ela uma das mais conhecidas e praticadas dentro e fora do ambiente escolar. Muito embora, essa temática, seja bastante polémica não podemos generalizar e aponta-la como única problemática, dessas causas citadas acima. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura realizada em duas bases de dados científicos: BIREME e a Scientific Electronic Library Online (SciELO) como também foram realizadas pesquisas em livros específicos da área de estudo. Realizamos está busca em três fases: pesquisar e selecionar os artigos encontrados com as palavras-chaves: especialização esportiva precoce, voleibol, e lesões em atletas; leitura de títulos e resumos; e leitura na íntegra dos artigos no intuito de excluir artigos não tinham como foco principal do trabalho o tema proposto. **Resultados e discussões:** Consideramos 35 artigos que, possuíam relevância com o foco principal do trabalho o tema proposto. Ao analisarmos, observamos que a Especialização Esportiva Precoce pode contribuir para a formação de lesões no decorrer da vida de um atleta, neste caso especifico, o atleta de voleibol. O Comitê Olímpico Internacional (COI) classifica o voleibol como um esporte de risco moderado quanto ao grau de risco por modalidade esportiva. Assim, pode-se inferir também em um aumento da possibilidade de ocorrer lesões conforme os movimentos específicos adotados durante a prática. Para que, esses episódios não ocorram é fundamental que, os profissionais envolvidos na área da Educação Física, bem como os envolvidos na área desportiva (sejam familiares, nutricionistas, psicólogos), relevem a importância desses estudos de modo a programar e planejar, treinamento específicos, pois, desse modo, diminuem a ocorrência de lesões. Nesta perspetiva menciona Sola et. al (apud. GHIROTOCC E GONÇALVES, 1997, p.3): [...] iniciação desportiva errónea, não aptidão individual, treinamento escasso ou inadequado ritmo de competição ou exagero nos treinos, incorreto tratamento de lesões, ausência de equipamento de treinos e de aquecimento, são causas eminentes de lesões. Vale salientar que os estudos dos quais obtivemos acesso trouxe-nos maiores incidências em atletas de alto rendimento. Entretanto, em nosso cotidiano, presenciamos a falta de planejamento e aplicação de treinamento a longo prazo. **Conclusões:** O Presente estudo teve por objetivo acrescentar novos debates sobre a problemática, e trazer novas reflexões sobre o assunto. Diante da discussão sobre especialização esportiva precoce e a ocorrência de lesões em praticantes da modalidade voleibol, é necessário todo o processo de treinamento aplicado. Infelizmente, em sua grande maioria o treinamento e a competição são trabalhados de forma inadequada, a busca por resultados competitivos leva os treinadores, cada vez mais cedo a selecionarem seus atletas. Muito embora, todos tenham conhecimento de que, o processo de treinamento a longo prazo seja o ideal. A especialização esportiva precoce, pode trazer problemas no processo de treinamento. Faz-se necessário que o treinamento seja continuo, formativo, planejado favorecendo assim a continuidade na vida desportiva deste atleta. Vale salientar que, a não aplicabilidade do que foi exposto acima, acarretara sim no aumento de lesões no praticante. Outros estudos são bem-vindos para acrescentar nesta temática.

**Palavras-chave:** Especialização Esportiva Precoce, Voleibol e Lesões em Atletas.

**Referências**:

ARENA, S. S.; BOHME, M. T. S. (2000) Programas de iniciação e especialização esportiva na Grande São Paulo. Revista Paulista de Educação Física, 14(2), p.184-195;

BOJIKIAN, J.C. (2002) Vôlei vs vôlei. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, 1(1), p.117;

FECHIO, J. J.; CIOCHOWICZ, F. D. A.; Castro, N. M.; Alves, H. (2012) Especialização esportiva precoce: uma revisão. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 17 Nº 169 – Junio;

FERRAZ, O. L. (2002) O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências. In: DE ROSE JR., D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência – uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artes Médicas, p.25-38;

GHIROTOCC, F. M. S. and A. GONÇALVES (1997). "Lesões desportivas no voleibol". *Revista da Educação Física*/UEM, 8(1), 45-49;

MARQUES, M. A. F. et. al. (2007).Identificação dos tipos de lesões no campeonato da II Liga do Interior de Vôlei do Estado do Ceará. II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica. João Pessoa – PB;

MARQUES et al. (2004). Formação de jogadores profissionais de voleibol: relações entre atletas de elite e a especialização precoce. *Rev Bras Educ Fís Esporte*, (São Paulo). 28(2), 293-304;

PETERSON, L; RENSTROM, P. (2007). Estudo das Lesões em Atletas de Voleibol Participantes da Superliga Nacional. Buenos Aires. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd111/estudo-das-lesoes-em-atletas-de-voleibol.htm. Acesso em: 10 mar 2018;

RAMOS, A.M; NEVES, R.L.R. (2008). A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade- notas introdutórias. *Pensar a Prática*, Goiânia, v.11. n,11, p. 1-8;

VIEIRA, L. S. et. al. Incidência de lesões desportivas em atletas profissionais de voleibol do sexo masculino durante temporada no período de outubro 2006/2007. Disponível em www.uvp.com.br/artigos. Acesso em 10.03.2018.